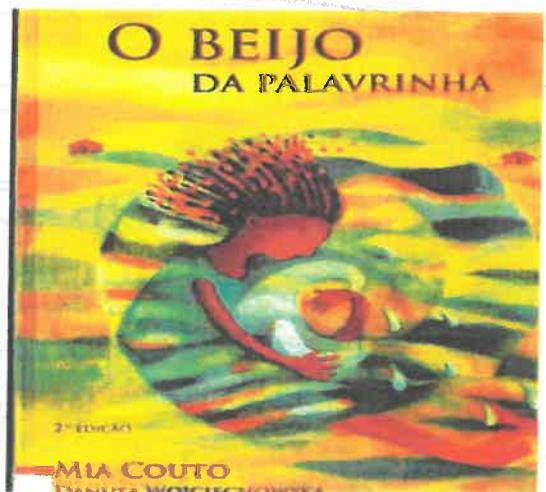


Acróstico

O Beijo da palavrinha



Bonita arte que o Zeca fiz

E sem escolher, pensa a pedalar

Inspira outra vez

Joga tintas sem parar

O quadro agora está a pintar.

D de cara a sorrir

A noiva Maria Palavrinha está a refletir!



Pensando em borifar

A Meia Jegue

Lindamente a Dorrir encontrou o seu lar!

Amar o mar

Viajar em sonhos

Relembrares que o M são as ondas do mar!

Imaginar - se uma gaivota

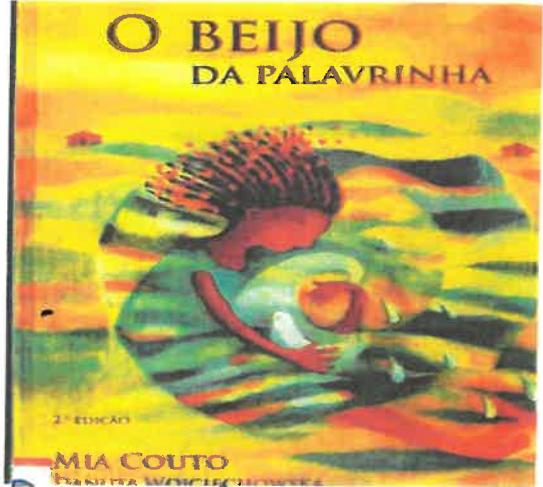
Nela poder voar

Hesitadamente esperar

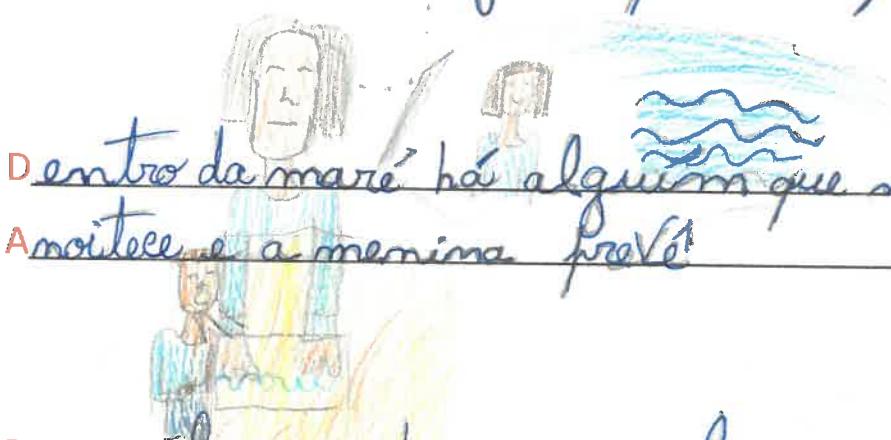
Até que a morte a venha buscar!

Acróstico

O Beijo da Palavrinha



B ele tão bela era Maria Polvorinha
 E la gostava de brincar com a bonequinha
 I rmas, com que brincas tu perguntava ela
 J aimo o tio brincava com Zeca no barco à vela
 O cão de Maria foi para a capela



D entro da maré há alguém que não se vê!
 A moitice e a menina prové!

P eixes algas conchas, sereias ela imaginou
 A reis, contudo quente do sonho a acordou
 L etraim traz vagas, que sobem e desem
 A ve é a palavra das gaivotas que se mexes
 V iagem que ela queria e que nunca conseguiu
 R io foi o seu mar que os seus olhos viu
 I impresionantemente este se transformou?
 N ada aconteceu e ela voou

H istória é esta que Zeca Zomzo sempre irá recordar.
 A mor é a palavra que para sempre, a mama faz lembrar

Acróstico Homen

O mar

Beijo doce da palavrinha

Está a sonhar com o mar

Indo à bilhar o seu olhar

Junto dos peixes

O amor é grande

Dias no mar não um maravilha

Amizade radiante

Pessoas muito felizes

Amizade

Linda

Amor de vida

Vidas felizes

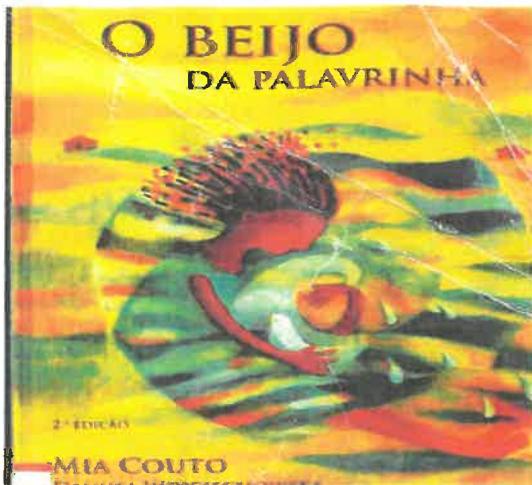
Reuniões no mar

Independente do tamanho das

Nascem um pouco

Hora mais felizes

A felicidade nascem no mar



Acróstico

Oceano de palavras

Bejada pelo mar

Econdeu-se a menina

Inspirada por uma palavra

Juntou-se a ela aquela pequenina

Onde o horizonte se acaba

Demorada sorte teve ela

Amada tanto por todos era donzela

Pendida naquela imensidão

Alarmando todo o belaça

Liberto daquela sonuidão

A agua com sua beleza

Vilumbando sua nova vida

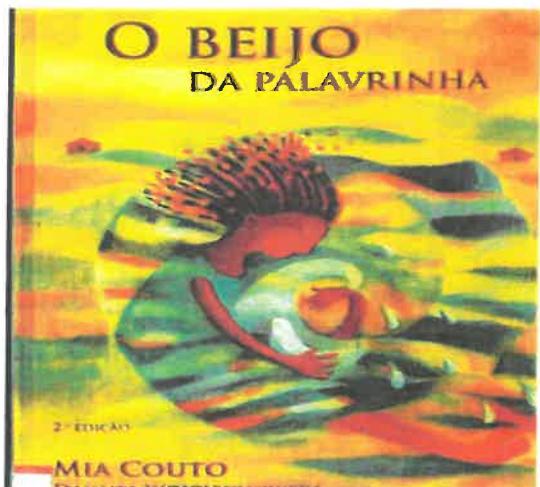
Raciocinando o que havia perdido

Inteligente para saber do seu partida

Navegando no seu sonho sucedido

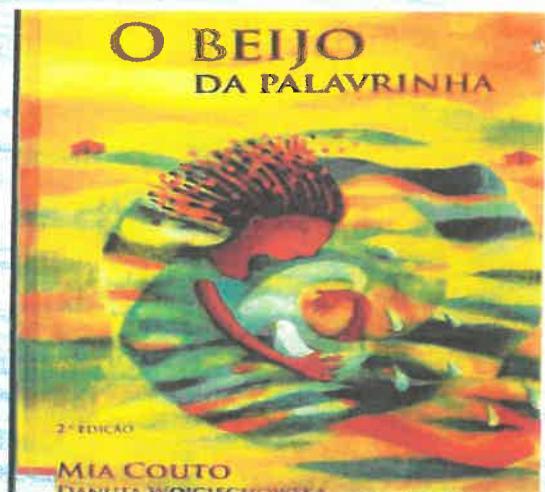
Havia grande harmonia naquel lugar

Amada era a melhor para se estar



Acróstico

O Beijo da palavrinha



Belo dia Clária Poerinha

E o rei irmão Zeca Zombo

Impressionado fundo por não poder de
leito morhum ir à praia.

Onde veniam não havia águia.

Donde meto mas não há águia

A casas não feitas com barro



Para curar Clária Poerinha e tio sugarim usam

A água do mar

Lave como uma onda

A Poerinha vai flutuar.

Vordinamente triste

Recorda sonhar!

Imbo pelo mar

N a sua carinha bate o ar!

Havia só areia amarela

A longe o azul do mar!

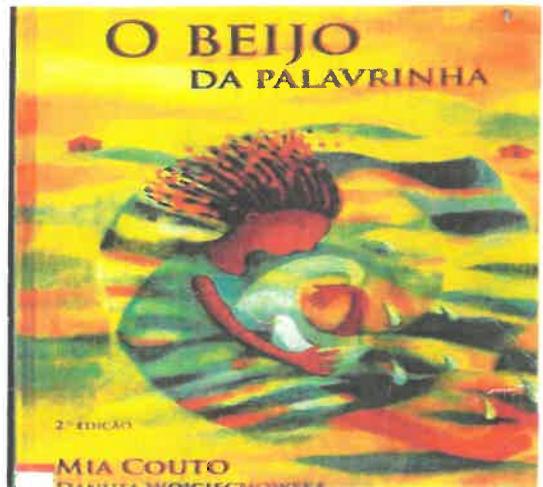
Beatoz
Amoroto

VFC

Acróstico

O Mar

Bem estava ela
 Era a Maria Beirinha
 Interior era de onda nimha
 Ja' a menina crescidinha
 O mar queria conhecer.



D esde sempre
 A Beirinha não parava de sonhar.

Pensava que não havia Mar
 Apenas um rio a fazava
 Lá na sua aldeia de pobreza
 A menina não parava de sonhar.
 Visto o sonha não se realizar
 Rápidamente adoeceu
 Internamente desmoronada.
 Nada mais havia de fazer
 Havia somente uma cura
 A penas o mar conhecer!